

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno 6.

Assignatura
Anno 8.000
Semestre 4.000

Joinville, 11 de Junho de 1910

Anuncios
mediante ajuste

N. 267

Amparo das Familias

Desde que a humanidade sahio do seu periodo de infancia, o espirito de associacao foi uma das mais eloquentes manifestações moraes do seu progresso.

Os homens uniram-se para se auxiliarem mutuamente; e uma lei natural, essa da vida de relação, base de todas as conquistas civilisadoras, exercicio dos mais nobres sentimentos altruistas e fim ideal da perfeição humana, ligando todas as creaturas nos mesmos laços de amor e de justiça.

As proprias nações não são mais do que grandes associações politicas, instituidas para defesa, progresso e bem estar dos seus inumeros associados, unidos pelos mesmos laços de direitos e deveres.

Na vida pratica, no cotidiano labutar da existencia, quer esta se deslize entre venturas, quer se endureça com trabalhos e infortunios, o homem sente tanto mais a necessidade da vida social, quanto maior lhe for a incerteza da sorte. E é porisso mesmo que o espirito de associacao é quasi um instinto que leva os homens a se auxiliarem mutuamente, visto que nenhum tem facultades completas e precisam completar-se uns aos outros. Unem-se os homens para as empresas lucrativas, para o desenvolvimento intellectual, para os prazeres, assim como para os sofrimentos. . . . A sonhada confraternidade do porvir vai assim desdobrando, manso e manso, em circulos ora limitados, ora grandes mant'o protector, sob cujas dobras ideias de um dia se acolher, inteeira e perfeita, a humanidade soffredora de hoje.

No nosso ainda acanhado meio social, já vemos, entretanto, relativamente desenvolvido, esse espirito louvavel de associacao, não só applicado ao progredimento local, como ao bem estar dos que se juntam para conseguil-o.

E' assim que contamos, apar de muitas associações recreativas, com uma exclusivamente dedicada a auxiliar o desherdado da fortuna com os meios pecuniarios para os dispendios de enterro e

luto. Esta é a sociedade 'Amparo das Familias', aqui fundada ha poucos annos pelo finado Antonio Sinke.

Modesta, embora, essa sociedade de beneficencia tem por vezes soccorrido familias pobres, as quaes, ao perder o chefe ou um ente querido, não tinham com o que sepultar-o ou saldar contas que a enfermidade ocasionara. Quantas vezes, nesses lares, donde a fortuna desertou, não se terá abençoado a memoria do que fundou a caritativa associacao, por meio da qual o pobre recebe, em mais angustiosas circunstancias, o auxilio previdente que lhe é dado sem humilhação para si e para os seus e sem sacrificio para quem lh'o fornece, pois o caracter de associacao tira ao beneficio prestado a feição de esmola, para dar-lhe a de direito adquirido, não dando tambem ao que contribue, por mero dever estatuido, a presumpção de piedoso.

A' tão util associacao deveriam pertencer ricos e pobres; uns para darem sem vaidade, outros para receberem sem humilhação. No entanto, peza-nos dizermos, a caritativa sociedade ainda não conta duzentos associados, tendo della se retirado até alguns que pareciam fugir ao dever christão de repartir com seus semelhantes alguma cousa do seu bem estar e outros que se tem negado ao pagamento da contribuição de 1.000 rs. por occasiao do fallecimento de algum associado, como se uns e outros estivessem garantidos do dia de amanhã e tivessem a certeza de que a adversidade nunca podesse bater lhes a porta.

Ao encerrarmos estas linhas, temos por fim, provada a utilidade de semelhante associacao, aconselhando ás familias menos favorecidas da fortuna que nella se inscrevam, porque assim concorrem com diminuta contribuição para um auxilio certo que lhes virá tirar de embaraços futuros, auxilio suavemente formado por ellas mesmas para proprio proveito, atestando espirito de previdencia e sentimento de solidariedade christã.

Município de Tijucas

Na segunda-feira, 13 do corrente mez, o municipio de Tijucas celebrará com festas officiaes e populares o jubileu da sua installação.

O nosso collega O *Tijucanense*, de 28 do passado, publica o programma dos festejos, organizado pelo Conselho Municipal em reunião do dia 24. O Superintendente Municipal convidaria as autoridades e principaes influentes dos municipios de Nova Trento e Porto Bello, que fazem parte da comarca de Tijucas.

Os festejos vão ficar animados e atrahentes.

O *Afinete* é o titulo de um jornalsinho que appareceu na cidade de Lages e de que recebemos a visita.

Agradecemos, desejando-lhe longa vida.

A associacao beneficente Amparo das Familias entregou á familia do seu joven associado Arcebijo dos Santos, ultimamente fallecido, a quantia de 190.000 rs., producto da collecta entre os socios sobreviventes.

„A Ideia“

Da cidade de Pão d'Assucar, no Estado de Alagoas, chega-nos a visita do jornal „A Ideia“, de publicação semanal, em seu segundo anno de existencia.

Agradecemos, fazendo votos pela sua prosperidade.

A 'Associação de Imprensa dos Estados Unidos do Brazil', com sede na capital da Republica, elegu a sua nova directoria, que tomou posse a 13 de Maio ultimo, conforme nos communicou o respectivo 1.º secretario em officio de 15 do mesmo mez, e a qual se compoe dos Srs.: Dunshee de Abanches, presidente; Belisario de Souza Junior, vice-presidente; Bento de Campos Mello, 1.º secretario; Durval Cahet, 2.º secretario; João Mello, thezoureiro e Henrique Teixeira Guimarães, procurador.

Confessamo-nos gratos pela attenção communicação e felicitamos a distincta directoria da importante associacao.

Repartições Federaes

No mez de Maio ultimo, a Alfandega de S. Francisco arrecadou a importancia de 63.880.609. — A collectoria federal desta cidade, nesse mez, remleu . . . 4.356.429 e a de S. Bento . . . 1.061.000.

— A nossa estação telegraphica teve de receita 3.017.190 e deu um saldo de 1.257.774.

Transmittiu 732 telegrammas locais com 8463 palavras e recebeu 917 telegrammas locais com 10341 palavras. O serviço de intermedio sommo 927 telegrammas com 10434 palavras.

— A agencia do Correio, nesse mesmo mez, arrecadou 2.462.400, sendo em vales postaes nacionaes 1.452.200. Vales postaes internacionaes houve 5 no valor de 179 francos. A nossa agencia postal teve 314 registrados, que expedio, sem valor e 13 com valor, e recebeu 463 ditos sem valor e 51 com valor.

Recebeu directamente 181 malas e em transitio 43, e expedio directamente 148 e 51 em transitio.

— A agencia postal de São Francisco emittiu 27 vales postaes na importancia de 2.219.340 e arrecadou 358.780, sendo 334.680 de venda de sellos e outras franquias e 24.100 de premios de vales.

Expedio 5 registrados no valor de 1.550.892 e 213 sem valor, e recebeu 23 registrados no valor de 7.107.900 e 164 sem valor. Expedio directamente 154 malas e em transitio 206 e recebeu directamente 145 malas e em transitio 203.

O festival, que a sociedade musical 28 de Setembro havia anunciado para o dia 12 deste mez, foi transferido para quando for novamente anunciado, segundo nos informou a sua directoria.

Dr. Lauro Müller

O illustre estadista e chefe do nosso partido no Estado, Exmo. senador Dr. Lauro Müller, irá á Europa com sua familia em fins de Julho proximo, tencionando voltar em meiado de Outubro.

O porto de S. Francisco, durante o mez de Maio, foi frequentado por 23 vapores nacionaes mercantes, 4 alle-mães, 1 inglez e 1 argentino e por 1 navio nacional á vela.

O secretario da Legação austro-hungara, que vinha visitar as colonias de S. Catharina, voltou de S. Bento para o Paraná, deixando assim de realizar a excursão que noticiáramos.

De regresso

Devido a atraso na viagem do paquete *Jupiter*, só no dia 7, ás 4 e meia horas da tarde, chegaram a esta cidade, de regresso da capital da Republica, os Srs. Dr. Abdou Baptista, prestimoso chefe do nosso partido, e Dr. Arthur Ferreira da Costa, redactor-chefe do nosso jornal. Com o Sr. Dr. Abdou regressou tambem sua dilecta filha, senhorita Maria Cesarina Baptista.

Apezar do mau tempo que então reinava, numerosos amigos compareceram ao desembarque dos illustres cidadãos e os acompanharam em oito carros do porto de desembarque á residencia do Sr. Dr. Abdou Baptista.

Notamos entre os presentes, os Srs. Oscar Schneider, superintendente municipal; Dr. Ignacio de Oliveira, engenheiro fiscal da E. de Ferro; Francisco Machado da Luz, agente do Correio; Antonio Pereira de Macedo, collector federal; coronel Leon Sounis, engenheiro chefe da construcção da E. de Ferro; Ernesto Mendel, comissario de policia; Francisco Gomes de Oliveira, director da estrada D. Francaisa; Alfredo Nobrega de Oliveira, deputado estadual; Domingos R. da Nova Junior, Braulio Ferraz, director do Collegio Municipal, João Adolpho Müller, Bernardo Stamm, Henrique Alves Dingee, Francisco Berenstein, Ignacio Bastos, José Honorato Roza, Antonio Ernesto de Oliveira, Max Schrappe, José A. Machado, Alvim Stamm, Valdemaro Ferreira dos Santos, Athanasio Leal, Caetano Deek, An-

FOLHETIM

Walter Scott

A formosa Donzella de Perth

— Frei Cyrilliano ás ordens de Nossa Alteza, tornou-lhe o frade.

— Foi bem! Frei Cyrilliano vos conduzirá por alguma passagem secreta, que deve conhecer, e eu o tornarei a ver para lhe offerecer os agradecimentos d'um Principe.

O bom do frade abaixou a cabeça em signal de assentimento, e a infeliz Luiza que durante este debate olhava ora para um ora para outro, disse com vivacidade:

— Eu não escandallizarei por mais tempo este bravo homem com o meu extravagante vestuario; tenho uma mantilha de que ordinariamente me sirvo.

— Então, Smith! disse o Principe, rindo; tu tens o capuz d'um frade, e a mantilha d'uma mulher, para te servirem de abrigo: oxalá todas as minhas loucuras estivessem tão santamente escondidas! Adeus, honrado maneco; bem cedo nos veremos.

Dizendo isto, entrou precipitadamente no palacio, como se receasse alguma objecção da parte do armeiro.

Smith ficou pensativo. Via-se empenhado num negocio, não somente perigoso, mas bem capaz de occasionar escandalo. Contudo deixar a criatura indefesa, exposta á barbaridade e á libertação dos sectarios de Douglas, era uma ideia que a nobre alma de Henrique não podia soffrer um só instante.

Foi tirado d'estas reflexões pela voz do valente Smith, que o acompanhava. — O armeiro o seguiu por um claustro e uma porta occulta, que Frei Cyrilliano deixou aberta. Luiza caminhava a traz d'elles, fugindo muito assustada d'um lugar, em que tinha corrido tão grandes riscos.

CAPITULO XII

O Religioso guiou a infeliz cantora e o valente Smith, por uma passagem occulta, á Igreja do convento, cujas portas estavam fechadas em consequencia do ultimo alvaroto.

Percebeu Luiza que nenhum dos seus companheiros tinha por ella a menor consideração. Frei Cyrilliano era homem austero, cujas vistas annunciavam tanto horror como desprezo pela pobre cantora.

Smith, apesar da sua bondade, não estava contente de representar um papel, que lhe não convinha, e dizia entre si:

— Eu! um honrado cidadão, ver-me obrigado a atravessar os muros de Perth com esta rainha dos mendicantes! Fico muito adiantado se esta minha galanteria chegar aos ouvidos de Kate!

Talvez Luiza adivinhasse a inquietação do armeiro, pois disse com hesitação e timidez:

— Digno senhor! não seria bom demonstrar-me um instante n'esta capella para pôr a minha mantilha?

le um sitio mais conveniente ás pessoas da tua condicao.

A pobre rapariga abaixou humildemente a cabeça, e sahio da capella com um profundo sentimento da sua propria desgraça. O seu pequeno rafeiro parecia comprehender, nos olhos e gestos de sua dona, que ambos eram intrusos n'aquelle santo lugar: abaxava as orelhas, e varria as lagas com a cauda, caminhando muito devagar quasi sobre os calcabares de Luiza.

Desceram então alguns degraus e atravessaram laborinto de corredores subterraneos multissimo escuros. Chegando a uma pequena porta, o Religioso parou e disse a Luiza com voz severa:

— Filha da loucura! eis aqui o quarto de vestir, onde muitos outros, antes de ti, se despojaram dos seus adornos.

Luiza, obedecendo com promptidão e humildade, empurrou a porta, e recouso penetrada de horror. . . . Era um carneiro cheio de caveiras e de ossos! . . . Não oso entrar sózinha n'este lugar, disse ella; mas se vós m'o ordenades, meu Padre, eu devo obedecer-vos.

— Filha da vaidade, respondeu elle, isto, que te assusta, são os despojos mortaes d'aquellas que passaram a vida nos prazeres mundanos; e é o que tu viás a ser algum dia em consequencia das tuas loucuras, correrias, e cantigas; tu e todos os ministros dos prazeres frivolos, haveis de ser privados de sepultura como estes ossos, que ora repunham á tua delicadeza e sobre os quaes não ouas fitas a vista.

— Não digas que repunham á minha delicadeza, meu Padre. O Cáo me é testemunha de que invejo o descaço d'estas restos mortaes. Se eu pudesse sem

crime, abraçando-me com elles, obter a sua eterna immobillidade, antes escolheria para minha cama este montão de ossos do que o melhor e mais suave leito da Escocia.

— Tem paciencia, e segue-me, tornou-lhe Frei Cyrilliano com tom mais benigno; o segador não deve desamparar o trabalho antes que o pôr do sol lhe dê signal.

Forram-se de novo do lado a caminho, e na extremidade d'uma comprida galeria, o Religioso abriu a porta d'uma pequena capella, onde havia um Crucifixo alumiado. Todos tres se benzeram, e ajoelharam no mesmo instante.

— Que diz Aquelle que está ali representado? perguntou o Padre á cantora.

— Diz ao justo e ao peccador: vinde todos a mim.

— Sim, tornou-lhe o Religioso, quando o peccador se arrepende. Rapariga! prepara-te aqui para a tua jornada.

Demorou-se Luiza alguns instantes na capella, e appareceu depois com o capuz e uma capa escura de panno grosso, em que estava todo embrulhada.

Frei Cyrilliano, tendo aberto uma porta, que dava para o jardim do mosteiro, disse: — A porta do sul está só com a tranqueta, e podés proseguir o vosso caminho sem ser visto. . . Deus vos abençoe, meu filho! . . . E tu desgraçada rapariga! lembra-te sempre do lugar, em que despiste os teus frivolos vestidos, e oxalá que nunca mais d'elles te sirvas!

Luiza ia responder, porém o Religioso havia desaparecido, e até a mesma porta por onde acabavam de passar, já se não parecia, pelo modo que estava embutida na parede.

quem perguntou aonde queria ir.

— Aonde possa estar em segurança, pois não tenho onde me recolla.

— Querês que vos conduza a casa de Sir John Ramonyne, que é escudeiro, e favorito do jovem Principe?

— Como! d'esse estouvado e desdentado maneco, que deu occasiao a tanto escandalo no mosteiro. De modo nenhum, não haverá uma pillula caritativa, que queira dar pouso a uma noite a uma pobre criatura, ainda que seja n'um curral.

— Rapariga, tornou-lhe o armeiro, vou dizer-vos francamente as circunstancias, em que me encontro. E' hoje dia de S. Valentim, que eu devia passar, segundo o uso, com a minha formosa Valentina; mas todo elle tenho gasto em penencias, e só ha meia hora estou esambragoado; deveis bem calcular aonde estão os meus pensamentos, e coração.

— Se sois um amante sincero, se tendes uma casta Valentina, não permitta Deus que uma pessoa, como eu, succida desordens entre vós. Não vos preoccupeis mais comigo. Este grande rio desemboca no oceano, onde dizem que ha um porto de mar. Segui-o-hei, e embarcarei para França, aonde o mais grosseiro camponez é incapaz de insultar a mais pobre das mulheres.

— Isso não pôde ser, replica Smith. Vós não poderíeis chegar logo a Dundee, e aeria um assassinato deixá-vos passar uma noite do mez de fevereiro na Escocia, exposta á intemperie do tempo.

CONTINUA.

tonio Corrêa, engenheiro José Thomaz de Faria, Alfredo Honorato do Nascimento, Annibal de Macedo, Epiphânio Leal, Alfredo Hellwig, Henrique Costa, Anstergilio de Menezes, Alfredo Navarro de Andrade, Eugênio de Macedo, Julio Machado da Luz, Carlos Eberhardt, Jorge Lemoine, Antonio F. Bastos, Diogo Soares e Adolpho Peixoto.

Aos que regressaram endereçamos nossas alegres saudações.

Em Itajahy falleceu na noite de 5 do corrente, a estimada senhora D. Maria Guerra de Souza, esposa do Sr. Fernando José de Souza e mãe das senhoritas Licota e Aurea de Souza que aqui estiveram.

A finada era prima irmã do nosso companheiro de redacção Ignacio Bastos, a quem damos pezames, bem como á sua Exma. familia e ao esposo, filhos e mais parentes da extincta senhora.

Chamamos a attenção dos leitores para o aviso que, na secção competente, faz o Commando do Corpo de Bombeiros, indicando quaes os seus socios, em pontos determinados, que estão encarregados de dar signal de incendio.

Do quintal da casa do Sr. José Alves Machado, á rua Conselheiro Mafra, desapareceu na noite de 8 muita roupa branca e vestidos que ali estavam no varal.

Os jornaes de S. Paulo noticiaram, em termos amistosos e dignos, a passagem do Sr. Abdon Baptista por aquella capital, tendo-se assim externado o principal organ da imprensa paulistana, o «Estado de São Paulo»:

«O vice-governador de Santa Catharina, sr. dr. Abdon Baptista, que se acha nesta capital, recebeu hontem na «Rousserie Sportman», onde se acha hospedado, muitas visitas de membros da colonia catharinense aqui residentes.

O sr. dr. Abdon Baptista foi quem tratou da reforma do ensino naquelle Estado, fundando em Joinville um estabelecimento adequado ao ensino simultaneo das linguas portugueza e allemã.

Joinville, importante cidade industrial e commercial e ex-colônia allemã, foi, muito sensatamente, a escolhida para ponto de partida dessa reforma, cujos beneficos frutos foram e estão sendo reconhecidos em toda a extensão de Santa Catharina.

«O Collegio de Joinville tem por escopo o ensino da lingua vernacula aos descendentes dos allemães, bem como das materias de cunha nacional no ensino primario: geographia e historia patria. Ao mesmo tempo, porém, desde o seu inicio, a lingua allemã, fallada pela maioria da população, é ensinada aos descendentes dos allemães, para o que ha no collegio professores especiaes.

«Os processos para a execução de tal rota foram estabelecidos paulatinamente e solidamente pelo sr. professor Orestes Guimarães, actual director do primeiro grupo escolar do Braz, que levou dois annos e meio nesse arduo trabalho.

«Hoje, porém, os fructos da iniciativa patriótica do sr. dr. Abdon Baptista já vão sendo notados.

«Do Collegio de Joinville têm saído alumnos que se matricularam cursos gymnasiaes de Santa Catharina e nesta capital.

«Hoje, o sr. dr. Abdon Baptista deve seguir para Santos, onde embarcára no «Jupiter», com destino á Santa Catharina.

Em Jaraguá, o Sr. Carlos Wensersky estabeleceu um bem notado hotel.

Consorcio

Realisar-se-ha nesta cidade, na quarta feira proxima, 15 do corrente, o consorcio-donososopresa do redactor chefe Dr. Arthur Ferreira da Costa com a gentil senhorita Thereza Christina Baptista, dilecta filha do Exmo. Sr. Dr. Abdon Baptista.

Antecipamos aos ditos nupentes os votos mais fervorosos de perennes felicidades.

O serviço de condução das malas postaes da Agencia desta cidade será feito diariamente pela Estrada de Ferro, sendo ás malas acompanhadas aqui por uma estafeta da Repartição Geral dos Correios.

No templo protestante desta cidade dar-se-ha, no dia 19 do corrente, um concerto vocal, cujo producto será applicado á aquisição de um orgão para aquelle templo.

O medico contractado para a Estrada de Ferro, e a chegar por estes dias, é o Dr. Bernardo Backmann, de origem allemã, natural do Estado de Minas Geraes, formado pela Academia do Rio de Janeiro, cujas aulas cursou com brilhantismo.

Foi liquidado o monte pio federal do finado feitor dos Telegraphos, Canuto Fernandes Indalécio, em favor dos filhos menores do mesmo funcionario aqui residentes.

A varicella está grassando com caracter epidemico em alguns arrabaldes desta cidade, sem que, entretanto, se tenha a registrar algum caso fatal.

Eleição Estadual

Foi marcada para o dia 31 de Julho proximo a eleição de Governador do Estado para o quadriennio de 1911 a 1914, na qual são candidatos apresentados pelo nosso partido, os Exmos. Srs. colonelleis Vidal Ramos e Antonio Pereira da Silva e Oliveira.

Hospedes e Viajantes

Está nesta cidade o Sr. Thomaz Raso, representante da importante fabrica de calçados Rocha, de S. Paulo, a quem agradecemos a visita que fez a nossa redacção.

Para Florianopolis seguiu com sua Exma. familia o Sr. Sebastião Machado, que aqui esteve como escrivão da collectoria estadual.

Veio á nossa redacção, trazer as suas despedidas, o Sr. Aristiliano Ramos, que seguiu para Lages.

Regressou da Allemanha o Sr. Carlos Schneider.

De Curitiba voltou no dia 7 o Sr. Tito Marçal Pereira.

Estão hospedados no hotel Sul Americano os Srs. Alvaro Cabral, representante de Sampaio Avelino & Cia. e Gomes Teixeira, representante de Santos Moreira & Cia, ambos do Rio, e o Sr. Paulo Franchi representante de Duarte Ramensani & Cia., de S. Paulo.

Estão nesta cidade os Srs. major Olympio de Oliveira e José Gomes de Oliveira.

De Florianopolis acham-se nesta cidade os Srs. José Quintino de Carvalho e Arthur Carreira.

Acompanhado de sua Exma. Sra., seguiu ante hontem para Hansa, onde passa a residir, o Sr. coronel Leon Sounis, a quem agradecemos a gentileza da sua visita de despedida.

De S. Francisco veio o Sr. Gentil Melim, praticante do Thezouro, a servir como escrivão na collectoria estadual desta cidade.

Para a Allemanha seguiu o Sr. Eduardo Trinks.

Da villa do Paraty esteve

Lyra Semanal

SONETO

Formosa, qual pinel em tela fina
Dehuxar jamais ponde, ou nunca osarás;
Formosa, qual jamaes desabrochara
Em primavera rosa purpurina;

Formosa, qual se a propria mão divina
Lhe alianta e contorne a forma rara;
Formosa, qual jamaes no céu brilhara
Astro gentil, estrella peregrina;

Formosa, qual se a natureza e as artes
Dando as mãos em seus dons, em seus favores
Jamais ponde imitar no todo, ou parte

Mulher celeste, oh! nojo de primores!
Quem pode ver-te, sem deixar de amar-te!
Quem pode amar-te, sem morrer de amores!

Maciel Monteiro.

nesta cidade o Sr. Sergio do Amaral.

Vindos de Blumenau aqui se acham os Srs. Rodolpho Altenburg, negociante, e Pedro Kneib, agente geral no Estado da casa Singer.

Esteste aqui o Sr. Albano Leal Junior, residente em S. Francisco.

Segue a passeio para a Europa o Sr. Dr. Bode com sua Exma. Snra.

De S. Francisco está entre nós o Sr. Marcos Görresen.

O Sr. Agostinho Olivet, de S. Francisco, esteve ha dias nesta cidade.

Regressou hontem de Blumenau o Sr. Max Lepper.

Anniversarios

Fazem annos:

Hoje, a professora no Collegio Municipal D. Elisabeth von Dreifus e os Srs. Mario de Souza Lobo e Marinho Parizio de Souza Lobo, 4.º annista de Direito em S. Paulo;

No dia 13, os Srs. Anronio Cercal de Oliveira e Manoel Gomes Tavares, superintendente do municipio de S. Bento.

No dia 15, D. Hilda Machado de Faria, esposa do Sr. José Thomaz de Faria;

No dia 16, a senhorita Julia Pinheiro, filha do Sr. João Pinheiro;

No dia 17, a senhorita Amélia Gonçalves Corrêa, filha do Sr. Salvador Gonçalves Corrêa.

Dragagem do Cachoeira.

A proposito do nosso ultimo editorial sob a epigraphie acima, recebemos a seguinte carta, que muito agradecemos ao seu autor, cujo nome não estamos autorizados a declarar:

«Sr. Redactor. — O vosso jornal, sempre solícito em pugnar pelos interesses de Joinville, trouxe sabbado passado um bello artigo tratando da dragagem do nosso rio Cachoeira. Mostraes assim que bem comprehendio quaes são os nossos verdadeiros elementos de progresso e tratando desse assumpto, prestaes um grande serviço á nossa navegação fluvial, desejosa de que se realice a obra que lembrastes, e que tão útil virá a ser a esta cidade.

«Os homens que navegam no Cachoeira são os que podem avaliar da necessidade da dragagem do nosso rio, serviço que dia a dia se torna mais urgente, porque se observa que o rio vae perdendo, em certos pontos a profundidade que já teve». Este facto, que escapou á vossa illustrada apreciação, deve ser um motivo poderoso para que os poderes competentes lancem suas vistas para a nossa via fluvial, que tamanhos resultados trazem aos cofres publicos e ao commercio em geral. A Volta Grande, por exemplo, torna-se cada vez mais custosa para os pequenos vapores e para as lanchas de maior calado, pois cada vez se torna mais viva a curva que faz, parecendo que o unico meio de se evitar a seria proceder-se a um corte na lingua de terra que a forma, annullando-se a volta.

«Queira, se vos convier, publicar estas linhas que por certo vão reforçar o excellente artigo do Commercio de Joinville de sabbado ultimo, sem contudo, se referir á minha humilde pessoa.

«Concluo dando vos os meus agradecimentos e parabens pelo vosso artigo de fundo a que me refiro, com o qual prestastes um bom serviço á toda a navegação que transpoe o Cachoeira.

«Sou, Sr. Redactor, vosso constante leitor e apreciador.»

Na estação telegraphica ha telegrammas retidos para Eduardo Castello, Guilherme Martins e Hiate Perseverante Balança.

São estes os preços das passagens pela Estrada de Ferro, a partir de Joinville: de 1.ª classe para Paraty 1.600, S. Francisco 3.700, Bananal 2.400, Jaraguá 3.300, Hansa 5.000; de 2.ª classe: Paraty 900, S. Francisco 2.100, Bananal 1.400, Jaraguá 1.900, Hansa 2.800. Estão são as passagens para adultos, conforme nos informou um empregado do trafego.

Haverá em todos os dias uteis trem de tabella para S. Francisco e Hansa, fechando-se o armazem meia hora antes da chegada e abrindo-se meia hora depois da partida.

O Sr. Francisco Nobrega abriu uma barbearia á rua do Mercado.

Um lavrador ouviu certo medico dissertar sobre a influencia que tem a alimentação sobre o cerebro, desenvolvendo a intelligencia. Como tivesse um filho apertado, o pobre pai dirigiu-se ao medico com o fim de consulto sobre a alimentação preferivel a dar ao filho, a fim de o tornar mais intelligente.

Senhor Dr., disse o lavrador, que comida devo dar a um filho burro que tenho?

Capim, respondeu-lhe immediatamente o medico.

É possível que a estação telegraphica desta cidade tenha brevemente mais um telegraphista auxiliar.

Cinematographo

A empresa cinematographica Reussner & Filgge, que funcionava no salão Walthier, Sasso a dar as suas sessões no salão Bauer, onde amanhã exhibirá interessantes fitas novas no espectáculo que annunciou e a que o nosso publico, com certeza, assistirá.

Agradecemos o cartão de ingresso que nos remetteu.

Em Hamburgo, onde residia ha annos, falleceu a viuva do antigo negociante de Florianopolis Hermano Hackradt, fundadora da casa hoje pertencente á firma Carl Hoepke & Cia.

A apuração da eleição presidencial deverá estar concluida até o dia 15 de Julho proximo.

Virá substituir o Sr. Dr. Cruz Lima, no lugar de director do trafego rio ramal inaugurado de S. Francisco á Hansa, o Sr. Francisco Simas, antigo empregado na r. v. do Paraná.

Um jornal americano dá noticia de uma importante descoberta scientifica feita por um sabio americano no nosso paiz.

Diz esse jornal que o dr. John Haseman, em uma excursão exploradora ao Amazonas, por conta da Carnegie Institute, de Pittsburgh, descobriu o elo que faltava na vida animal entre a salamandra e o peixe e deu communicação ao dr. Karl Elgeman, chefe da secção zoologica da Universidade Indiana.

Na junção do rio Negro e do Amazonas, perto de Manaus, o explorador diz que encontrou recentemente um peixe com pernas rudimentares.

O dr. Holland director do «Carnegie Institute» depois de examinar esse peixe, que lhe foi enviado pelo dr. Haseman, assim se pronunciou sobre elle.

«O especimen recebido é um animal sem escamas e cego; tem uma corda dorsal cartilaginosa, em vez de um esqueleto verdadeiro; tem dentes e uma cauda pequena, a bocca na parte inferior, uma maxilla saliente e uma saliente dorsal parecida com uma barbatana, sendo o que parece, o elo entre o peixe e a salamandra. Essa descoberta é da maior importancia para a zoologia.

Annunciar pela imprensa o desejo de contrahir matrimonio é cousa muito velha e sedicã. Assim pensou um excêntrico morador do bairro latino da Cidade-Luz. Havia de idear um modo mais original e mais pratico, para de conseguir o fim desejado. Nease

Telegrammas

Serviço especial

do «Commercio de Joinville».

Rio, 7.

O Sr. Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, seguirá no dia 25 para a cidade da Victoria, capital do Estado do Espirito Santo, a percorrer a estrada de ferro de Victoria á Diamantina.

Rio, 8.

Continuam as commissões de apuração da eleição presidencial trabalhando activamente.

Rio, 8.

Vão ser submettidos a novo julgamento o celebre engenheiro Saturnino de Mattos e sua mulher.

Bahia, 8.

Aqui chegou o senador José Marcelino, que teve festiva recepção, e que parte brevemente para Europa.

Rio, 9.

O couraçado Florianio Peixoto partio de Montevideo para Florianopolis.

Rio, 9.

Em Paris, o Sr. Fallieres, presidente da Republica, e sua esposa offereceram ao Sr. marechal Hermes da Fonseca um banquete a que compareceram os Srs. Pichon e general Brun. Os escriptores Kicépin e Brissou convidaram o marechal para uma festa íntima que lhe offereceram.

Rio, 9.

Chegou aqui o ministro italiano barão de Avenana.

Curitiba, 10.

O trem que servia na construção da linha da E. de F. São Paulo-Rio Grande, ao passar o rio Bonito, ruio a ponte provisoria, cahindo o trem no rio. Do desastre resultou a morte do foguista e do limpador.

Rio, 10.

Amanhã, em comemoração da batalha naval de Riachuelo, haverá uma revista naval e uma «matinée» a bordo do «Minas Geraes».

Rio, 10.

Seguiram para a Europa os 20 officiaes do nosso exercito que vão servir arrigonados no exercito allemão.

Rio, 10.

Passou na Bahia, de volta da Republica Argentina, a infanta Isabel, da Hespanha. Foi ali homenageada pelos hespanhoes, porem a princeza recusou desembarcar, tendo sido cumprimentada a bordo por autoridades.

intuito, mandou preparar por pintor um grande cartaz, com os seguintes dizeres: «Tenho cem mil francos renda e procuro uma noiva.» Depois, amouro o cartaz ás costas e sahio pelas ruas do bairro a passear tranquillamente. O effeito foi assombroso. Em poucas horas, estava o insolito viandante cercado de uma multidão de mulheres que se agarravam a elle pedindo-lhe a preferencia da seu coração. Abundavam os afagos, as caricias e os protestos de amor sincero e eterno. E o excêntrico pretendente, surdo a tudo, continuava calmente o seu escandaloso passeio. Em pouco, já não eram só as mulheres que o seguiam, era todo o quartirão: um verdadeiro prestito carnavalesco.

A policia é que não esteve pelos autos e resolveu por cobro aquella farça, prendendo o excêntrico noivo. Foi elle levado á prisão, onde o delegado lhe fez ver que, em paga de seu descoberta original, ia mandar trancafiar-o na cadeia, pois que, si a moda pegasse, seria a declaração da anarchia em Paris.

Como prova de que o commercio exterior não é sinal certo de maior riqueza e prosperidade, pôde adduzir-se a lista comparativa do valor que representa por habitante a exportação de diversos países, incluindo o Estado de S. Paulo. Assim cada habitante exporta em Hollanda 862 francos

- Belgica 400
Suissa 349
Argentina 298
S. Paulo 279
Inglaterra 255

Quanto aos tres primeiros países não é de extranhar a superioridade sobre Inglaterra; tem generos e capital, sobretudo Belgica. Mas ninguém concluirá daquella lista que Argentina e S. Paulo superem a Inglaterra em riqueza, crédito e recursos industriaes.

A exportação verifica-se não só em generos de consumo mas em capitales metallicos que são as maiores fontes de riqueza. Na hora em que S. Paulo e Argentina tenham capitales para emprestar ao estrangeiro, poderão começar os seus desvanecimentos. Mas não duvidemos que mais tarde pode chegar esse dia.

E' digno de pôr em relevo o patriotismo ou civismo da Mogyana, concedendo a pedido da Sociedade Paulista de Agricultura, a redução de 5 por cento nos fretes de machinas locomoveis destinadas á lavoura, apparelhos para a extincção de formigas, arames para cercas, e outros generos de consumo rural, sempre que mediar a requisição dessa Sociedade que, aliás, com isso ganhará maior importancia.

Por comunicação hontem a noite recebida de Jaraguá, tive-mos conhecimento de que o Sr. Dr. Victor Konder e o Sr. Kinder, escrivão em Blumenau, vindos a carro de Blumenau para Hansa, soffreram em caminho um accidente, de que poderiam ter sido victimas, mas de que felizmente se sahiram com leves ferimentos e prejuizos de roupa. Foi o caso que, ás 3 horas da madrugada de hontem, o carro caminhando sob cerração, cahiu em um ribeirão, atolando-se os passageiros, carroeiro e os cavallos. A custa poderam o Dr. Konder e o Sr. Kinder, que vem muito doente e com intenção de seguir para a Europa, safar-se do atoleiro, seguindo viagem para Jaraguá, depois de perdida a mala do Dr. Konder, que hoje deverá chegar a esta cidade, com o seu companheiro de viagem no trem das 9 e 36.

Lamentando o facto, temos, contudo, a satisfação de vermos os dous viajantes chegarem hoje a esta cidade sem maiores consequências a lamentar.

Um homem de letras convidado a jantar, pela primeira vez na casa de um collega, fica extasido ao avistar duas gentis meninas extraordinariamente parecidas.

Meus cumprimentos, disse elle ao joven casal; fizestes muito bem em mandar tirar duas edições de obra tão perfeita.

A mãe, suspirando:
— E a terceira já está no prelo . . .

Publicações Officiaes

Sorteio de Apolices Municipaes

De ordem do Sr. Superintendente Municipal leveo ao conhecimento dos interessados que o sorteio de apolices do Emprestito para a aquisição do Edificio Municipal, effectuado no dia de hoje, foram extrahidos os seguintes numeros: 246, 79, 62, 298, 165, 424, 68,

21, 458, 423, 350, 12, 80, 11, 71, 215, 129, 44, 197, 457, 291, 13, 360, 163, 105, 103, 455, 245, 386, 74, 176, 211, 212, 385, 237, 394, 128, 202, 321, 15, 95, 266, 57, 99, 286, 357 e 160.

Convido, portanto, os possuidores das apolices referidas a receber na Contadoria Municipal, de hoje em diante, os seus valores, sendo tambem nesta repartição pagos os juros vencidos do alludido emprestito.

Joinville, 1. de Junho de 1910.

O Secretario Municipal Victor Müller.

Contadoria Municipal

De ordem do Snr. Superintendente leveo ao conhecimento dos interessados, que durante este mez de Junho se pagará na Contadoria Municipal o imposto da Decima urbana.

Quem não effectuar o devido pagamento dentro do prazo marcado, incorrerá na multa de 10% e, decorridos 60 dias, se fará a cobrança judicialmente.

Joinville, 8 de Junho de 1910

O Contador: Gustavo Karmann.

Apolices do Estado

De ordem de Sr. Superintendente Municipal leveo ao conhecimento de interessados que nesta Superintendencia se acham á venda 15 apolices do emprestito do Estado autorisado pela Lei n. 769, no valor nominal de Rs. 1.000.000 cada uma vencendo os juros de 5 por cento ao anno. Offerta verbal ou por escripto sobre a compra de qualquer quantidade de apolices aceita-se nas horas do despacho em todos dias uteis, até 15 de Junho p. v.

Joinville, 25 de Maio 1910.

O Secretario Municipal Victor Müller.

EDITAES

Alfandega de São Francisco

De ordem do Sr. Inspector, faço publico que acham-se á venda as cintas para a sellagem das bebidas mencionadas no N. II das Instruções do Ministerio da Fazenda, que baixaram com a circular N. 23, de 12 de Abril do corrente anno, não podendo, desta data em diante, sair das fabricas as referidas bebidas sem que estejam selladas ou sejam acompanhadas das respectivas cintas. Outrossim, que fica marcado o prazo de 15 dias para a sellagem das mercadorias em poder dos commerciantes e mercadores ambulantes, sendo-lhes, para esse fim, vendidas em qualquer quantidade, mediante guia assignada, as cintas de que necessitarem.

Findo o prazo para a sellagem dos stocks, nenhuma das referidas bebidas poderá ser vendida ou exposta á venda, sem que esteja nas condições exigidas pelo Regulamento, ficando os contra-ventores passíveis das penas no mesmo combinadas.

Alfandega, 3 de Junho de 1910.

O 1.º Escripturnario Alfredo Vieira.

Alfandega de São Francisco

De ordem do Sr. Inspector, faço publico que no dia 14 do corrente, ao meio dia, terá logar nesta Repartição a 2ª praça das mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados: Um pacote, marca letreiro, N. 523, pezando bruto 1,250 gr., contendo: 250 gr. de sondas de borracha ou celluloides. Um dito, marca letreiro, s. n., pezando bruto 2,100 gr.,

contendo: 2 kilos de livros impressos, de uma só cór, brochados ou encadernados, com capa de papelão. Um dito, marca letreiro s. n., pezando bruto 2,100 gr. contendo: 2 kilos de livros impressos, de uma só cór, brochados ou encadernados, com capa de papelão. Uma caixa, marca D & S; n. 27100/11, pezando bruto 64 kilos, contendo: 299 kilos de quaesquer outras ferramentas, não classificadas, para artes e officios, manuaes; 10 kilos de ferramentas grossas, para pedreiro, etc.; 2 duzias de escovas de palha ou de crina vegetal, para animaes, com ou sem alça. Uma caixa, marca D & S, n. 27100/11, pezando bruto 366 kilos, contendo: 118 kilos de ferramentas grossas; 105 kilos de pregos, pontas de Pariz; 62 e meio kilos de dobradiças de ferro para portas e etc.; 37 kilos de arrebites de ferro, simples; 200 gr. de ferramentas não classificadas, para artes e officios, manuaes. Uma caixa, marca D & S, n. 27100/5, pezando bruto 440 kilos, contendo: 72 kilos de ferramentas não classificadas, nove kilos de quaesquer outras obras não classificadas, de cobre; trinta e tres kilos de qualquer outra obra, não classificadas de ferro batido, estanhada ou galvanizada, vinte e quatro e meio kilos de ferramentas grossas. Doze niveis de agua em tubos de latão com mangas de vidro. Cento e trinta e cinco kilos de fechaduras de uma só volta, com ou sem broca. Treze kilos de fechos pedrezas de meio fio, de qualquer outra qualidade. Quatro e meio kilos de fechaduras não especificadas. Tres e meio kilos de compassos de ferro ou aço. Quinze kilos de aldrabas de ferro. Quatro e meio kilos de torneiras de madeira. Vinte e tres kilos de fechaduras com trinco, com ou sem broca. Seis e meio kilos de trincos e tranquetas, para portas e janellas, simples. Cincoenta e tres kilos de quaesquer outros artigos, de ferro, para portas e janellas e para outros mistéres. Cinco kilos de argollas, para quaesquer outros uzos, de ferro ou aço.

Uma caixa marca D. & S., n. 27100/9, pezando bruto, 212 kilos, contendo: treze kilos de quaesquer outras ferramentas, para artes e officios, manuaes. Cento e cincoenta e nove kilos de fechaduras de duas voltas, com trinco, com ou sem broca. Dois kilos e quatrocentos grammas de cadeados simples ou commum. Um kilo, duzentos e cincoenta grammas de ferramentas grossas. Um kilo, setecentas grammas de quaesquer outros artigos, de ferro, para portas e janellas e para outros mistéres. Uma caixa marca letreiro, n. 1, pezando bruto 288 kilos, contendo: duzentos e dezesseis kilos de toçoes simples, de ferro batido ou fundido. Dous kilos de quaesquer outras obras, de cobre, não classificadas, limadas ou simplesmente polidas. Uma caixa marca C. H. n. 1453, pezando bruto 13 kilos, contendo: sete kilos de quaesquer outras ferramentas, utensilios ou instrumentos não classificadas, para artes e officios, manuaes. Um kilo e quinhentas grammas de catalogos sem valor. Uma caixa marca I. S. M. n. 250, pezando bruto 52 kilos, contendo: Trinta kilos de cachimbos de qualquer materia. Uma caixa marca I. S. M. n. 150 e meio, pezando bruto 15 kilos, contendo: Oito kilos de cachimbos de qualquer materia. Novecentas grammas de boizas para fumo, de borracha. Quinhentas grammas de charuteira, de lá ou linho. Setecentas grammas de carteiras de folha de fiandres, simples. Uma duzia de tesouras não especificadas, no valor de dezoito milréis. Uma caixa marca V. M. L. n. 7505, pezando bruto 192 kilos, contendo: Quarenta e um kilos e quinhentas grammas de louzas ou ardozias

cutadas ou preparadas em laminas, para escrever. Seiscentas e cincoenta grammas de regoas de madeira. Doze compassos simples ou communs, de ferro e latão. Dois kilos e trezentas grammas de lapis grossos para carpinteiro. Um e meio kilo de lapis para desenho ou para escrever. Oitocentas grammas de borracha em obras, não classificadas no valor de seis mil réis. Trinta e cinco kilos de papel para escrever ou para desenho, branco, liso ou pautado. Seis kilos e trezentas grammas de lousas ou ardozias, preparadas em lapis. Seis kilos e duzentas grammas de fio de arame de qualquer qualidade e grossura, simples, liso ou forrado. Um kilo e trezentas grammas de fio de arame, coberto de seda e algodão. Dois kilos e quatrocentos grammas de cabos para pennas de escrever (canetas). Quatro kilos e trezentas grammas de pastas simples, ou forradas de couro ou oleado. Dois kilos, seiscentas e cincoenta grammas de lacre não especificado. Dois kilos de tintas para desenho, em caixas. Tres kilos e cem grammas de giz preparado para bilhar. Doze kilos e oitocentas grammas de tinta liquida para escrever. Um kilo e cem grammas de obras impressas de uma só cór. Seis e meio kilos de quadros ordinarios simples ou pintados. Um kilo de pennas de aço para escrever. Dois kilos e seiscentas grammas de estampas para cartazes, annuncios, brincudez e semelhantes. Cincoenta grammas de pinceis finos, com cabo de dentas para desenho. Um kilo e duzentas grammas de brinquedos fabricados de qualquer materia não especificados. Um kilo e cincoenta grammas de papel em obajours, para lampêdes. Oitocentas e cincoenta grammas de papel recortado ou preparado, de outro modo, para confeitiro. Dois kilos e oitocentas grammas de colla ou gelatina, não especificada. Quatrocentos e cincoenta grammas de obras não classificadas, de vidro branco n. 1, para outros usos. Tres duzias de ventarolas de papelão ou de madeira. Sessenta grammas de chapas abertas a buril. Duzentos e cincoenta grammas de cabos para pennas de escrever (canetas). Setenta grammas de quaesquer outras obras não classificadas, de cobre. Oitocentos e cincoenta grammas de productos chimicos não classificados, no valor de cinco milréis. Uma caixa marca V. M. L. n. 7509, pezando bruto 272 kilos, contendo: Cento trinta e cinco kilos de papel liso ou pautado, para escrever. Cincoenta e dois kilos de papel para embullho. Cinco kilos de papel tarjado, para cartas. Vinte e cinco e meio kilos de papel em capas para cartas (enveloppes). Dezesseite kilos de papel liso ou pautado, para escrever. Dez kilos e seiscentas grammas de obras impressas de uma só cór. Uma caixa marca V. M. L. n. 7511, pezando bruto 76 kilos, contendo: Um gramophone com pertences no valor de duzentos milréis. Um kilo e duzentos grammas de obras de fio de ferro não especificada. Oito kilos e setecentas grammas de linha de qualquer qualidade em carreteis ou novellos. Um kilo e novecentas grammas de colchetes de ferro. Um kilo de colchetes de cobre. Dois kilos de aparelhos de louca n. 5. Um kilo de tecidos de borracha em obras não classificadas, de algodão e um kilo e seiscentas grammas de cadaço de borracha coberto de qualquer outra materia. Alfandega de São Francisco do Sul, 9 de Junho de 1910.

O 2.º Escripturnario Manoel A. do Nascimento Badojo.

De ordem do cidadão collector, faço publico que durante o corrente mez de Ju-

nhu, procede-se nesta collectoria a cobrança do imposto sobre capital, correspondente ao actual exercicio. Os contribuintes que deixarem de pagar o dito imposto no mez acima mencionado, ficarão sujeitos ás multas regulamentares.

Collectoria de Rendas Estadaoes de Joinville, 7 de Junho de 1910.

O escrivão: Gentil Melim

Imposto de Industrias

Carlos Deltisch, Custodio A. Moreira, Carlos Cypriano, Bruno Lemann, E. Uhlmann, Francisco Nicodemus, Generoso A. Ribeiro, José Gomes d'Oliveira, José II. da Costa, Nicolad Avelino, Ricardo Voigt, Victorino Machado.

Imposto sobre Capital

Antonio Ferreira Ramos, Antonio Marcelino d'Oliveira, Antonio Norengos, Antonio Scheur, Augusto Schulz, Augusto Lauer, Augusto Mäke, Augusto Lacerda Pereira, Augusto Borchard, Arthur Müller, Angelo L. Moreira, Augusto Birkholz, Andreis Camparini, Adam Reiner, Alvim C. Walter, Arnoldo Meldado, Albino R. diund, Bernardo Gaertner, Bernardo Wehr Baptista Bonoti, Benjamin Francisco Lopes, Bento R. de Souza, Carlos Deltisch, Carlos Stroler, Carlos Kolli, Francisco Jüaner, Carlos Patzer, Carlos Kampfar, Carlos Tosile, Carlos Morei, Carlos Steinbart, Carlos Fischer, Carlos Kacht, Carlos Stollar, C. M. Otto Müller, Domingos Mafr, E. Uhlmann Ernesto Richter, Emilio Marquati, Frederico Schumcker, Frederico Wegner, Frederico Bornhold, Frederico Pensky, Frederico Vosa, Fernando Gutzinche, Francisco Nicodemus, Elilo Victor de Carvalho, Francisco Silveira da Costa, Francisco Cora, Francisco Floriano Mendes, Francisco J. Kilbair, Francisco Meokua, Germano Scatellari, Guilherme Kuelne, Guilherme Martins, Gustavo Voigt, Germano Hassa, Germano Lass, Guilherme Larsen, Guilherme Rathun, Guilherme Schujg, Guiseppe Longo Henrique Sellmer, José José Schram, Henrique Norenbarg, Henrique Spengler, Henrique Müller, Ignacio Zako, Ignacio Steinmarker, Isidoro Samsani, João Antonio da Silva, João R. Voigt, João Keneberg, João Schmitzky, João Chinelli, João Foli, João Matheli, João Pfusmanuter, João uronszky, Joaquim Fernandes, Jaquino Moreira, Jacobi Willich, José José Schram, José José Bertha, José Pessoa, José Junges, José Gomes d'Oliveira, Joaquim José de Franca, Leopoldo Corrêa, Luiz Atry, Luiz Duogim, Luiz Freitas, Leo Eschweiler, Manoel G. Araujo, Manoel Dias Vieira, Max Schubert, Mathias Henn, Maximiano Ferrazzo, Miguel Varelho, Nicolad Maul, Otto Siedschlag, Oscar Mathner, Otto Mausen Jor., Paulo Mokuo, Pacifico Ferrazzo, Pedro Sutinsky, Pedro Tust, Paulo Kohler, Rodolpho Irietzky, R. Quidé, Ricardo Mathes, Ricardo Lau, Vicente J. Cordeiro, Vicente Souza Nascimento.

Collectoria de Rendas Estadaoes de Joinville, 5 de Maio de 1910.

O escrivão Sebastião Vieira.

O abaixo assignado fiscal do Conselho Municipal desta cidade faz publico, que até o dia 30 de Junho devem ser limpas as sargetas e ribeirão e as vallias nas testadas dos terrenos, assir: dem livre esgotto ás aguas que por ellas venham, mas não serão lançados os detritos e a vegetação nas ruas ou estradas; cercas vivas serão cortadas na altura de um e meio metros; ás margens das esdradas e camihões os terrenos devem ser, roçados na largura de quinze metros, sob pena das respectivas multas estabelecidas no codigo de posturas.

Joinville, 1. de Junho de 1910.

O fiscal: Alb. Baumgarten.

Imposto de consumo sobre vinho de fructas.

de ordem do Cidadão Collector desta repartição e de conformidade com o n. VII das instruções que acompanharam a circular n. 23, de 15 de Abril ultimo, faço publico que esta Collectoria se acha habilitada a fornecer as cintas emitidas para cobrança do imposto de consumo sobre vinhos de canna, de fructas e semelhantes, creado pelo art. 29 da Lei n. 2210, de 28 de Dezembro de 1909, ficando marcado o prazo de 15 dias, a contar desta data, para sellagem das

De ordem do cidadão collector, faço publico que durante o corrente mez de Ju-

mercadorias em poder dos comerciantes e dos mercadores ambulantes.

Findo aquelle prazo para sellagem dos stocks, nenhuma das bebidas mencionadas poderá ser vendida ou exposta á venda sem que esteja nas condições exigidas pelo regulamento anexo ao decreto n. 5890, de 10 de Fevereiro de 1906, ficando os contra-ventores passíveis das penas no mesmo comminadas.

Collectoria das Rendas Federaes em Joinville, 3. de Junho de 1910.

O Escrivão:

José Honorato da Rosa.

Venda de peixe

De ordem do Sr. Superintendente levo ao conhecimento dos interessados as seguintes disposições da legislação municipal relativas ao commercio com peixe e crustaceos:

Posturas Municipaes

Art. 118. A venda de peixe, que vem para este mercado, será feita a retalho sómente pelo proprio pescador ou conductor.

Multa de 50.000 ao contraventor.

Art. 119. Todo aquelle que quiser obrigar ao vendedor a ceder-lhe em grosso os generos, que se destinam ás feiras ou mercado, será multado em 50.000.

Resolução N. 130

(Regulamento do Mercado.)

Art. 8. O peixe fresco ou salgado, camarões e outros crustaceos ou molluscos serão vendidos exclusivamente no kiosque para esse fim destinado, pago previamente o devido imposto.

Aos pescadores é facultado vender pelas ruas o peixe que não tiverem podido vender no mercado, onde em todo caso são obrigados a expor á venda durante duas horas.

Art. 9. Ninguém poderá comprar ou vender por atacado generos ou mercadorias, que no mercado estiverem expostos a venda, sem observar o que a respeito dispõem as posturas municipais.

Resolução N. 133

Art. 1. O infractor de qualquer disposição do Regulamento do Mercado publico desta cidade fica sujeito á multa de Rs. 5.000 e 10.000.

Joinville, 26 de Maio de 1910.

O Secretario Municipal
Victor Müller.

Sessão ordinaria

Presidencia do Conselheiro Dr. Tavares Sobrinho.

Aos 4 dias do mez de Abril de 1910, pelas 7 horas da noite, na sala das sessões do Conselho Municipal de Joinville, ahi reunidos os conselheiros Dr. Francisco Tavares de Cunha Mello Sobrinho, Francisco Gomes d'Oliveira, Ger. mano Wetzel, Fernando Lepper, Otto Boehm, faltando sem causa participada os Srs. Conselheiros João Gomes d'Oliveira e Ernesto Colin, e o Superintendente Sr. Oscar A. Schneider, havendo numero legal, o Sr. presidente abriu a sessão.

Expediente: Um requerimento do Sr. A. G. Döhler, reclamando contra o lançamento da sua fabrica de tecidos, obteve o seguinte despacho: A vista da classificação constante da lei orçamento em vigor, não tem lugar o que requer o Suppl., cuja reclamação só poderia ser atendida por occasião da discussão da referida lei.

Um requerimento de Ernesto Wassermann junior, pedindo licença para construir uma casa no caminho projectado, correspondente ao prolongamento da rua Krusch, visto não ter obtido despacho dos requerimentos para o mesmo fim, dirigidos ao Sr. Superintendente, obteve o seguinte despacho:

«Ao Sr. Superintendente para ministrar as necessarias informações.»

Parecer da Comissão de Fa-

zenda, a aprovação ao balancete do 2. trimestre de 1909, pelo mesmo motivo que determinou a rejeição do balancete do 1. trimestre, isto é por não ter sido sanado o erro ahi assignalado como ainda por terem sido pagos . . . 500.000 Rs. de ordenado ao Director do Collegio Municipal no mez de Abril em contrario da expressa disposição do orçamento vigente, que fixou com 350.000 Rs mensaes este ordenado.

Approvado contra o voto do conselheiro Francisco Gomes d'Oliveira.

Parecer da Comissão de Fazenda, approvando os balancetes referentes ao 3. e 4. trimestres do referido exercicio, ressalvado a impugnação feita aos balancetes anteriores.

Approvado contra o voto do conselheiro Francisco Gomes d'Oliveira.

Um projecto do Sr. Superintendente, pedindo autorisação para contrahir um emprestimo de Rs. 12.000.000 para as obras necessarias da adaptação do terreno adquiredo para cemiterio municipal, cujo projecto, sendo julgado objecto de deliberação, tomou o N. 1 e entrará na ordem do dia da proxima sessão.

Um projecto do Sr. Superintendente, que tomou o N. 2, pedindo a consignação da verba de 300.000 Rs. para despesas no exercicio corrente com o serviço eleitoral, o qual, sendo julgado objecto de deliberação, entrará em 1. discussão na ordem do dia desta sessão, tendo sido requerido e concedida urgencia.

Com a palavra o Sr. Superintendente comunicou que o Sr. Governador do Estado poz á disposição do Municipio 5 apolices do Estado no valor total de . . . 5.000.000 Rs. como auxilio aos concertos necessarios na ponte do Rio Humboldt.

Comunicou mais, que á vista do excessivo serviço que tem havido no Hospital municipal, contractou mais uma enfermeira nas condições do contracto da Superintendencia com o Director da Irmandade da Divina Providencia.

Presente um requerimento de Eduardo Trinks, pedindo approvação de duas ruas, ligando a Estrada D. Francisca á Rua do Norte de accordo com a planta junta ao requerimento e ambos apresentados por intermedio do Sr. Superintendente, deliberou o Conselho dar sua aprovação sob a condição de se fazerem as construcções de accordo com o alinhamento adoptado para o trecho que parte da Estrada D. Francisca. Estando adiantada a hora, o Sr. presidente encerrou a sessão, marcando uma sessão extraordinaria para o dia 7 do corrente. Eu, Otto Boehm 1. secretario, o escrevi e assigno. Tavares Sobrinho, Boehm, Francisco Gomes d'Oliveira, Wetzel, F. Lepper, O. A. Schneider.

Sessão extraordinaria

Presidencia do Conselheiro Dr. Fr. Tavares Sobrinho.

Aos 7 dias do mez de Abril de 1910, pelas 7 horas da noite, na sala das sessões do Conselho Municipal de Joinville, ahi reunidos os Srs. Conselheiros Dr. Franc. Tavares da Cunha Mello, Francisco Gomes de Oliveira, Fernando Lepper, Ernesto Colin, Otto Boehm e o Superintendente Sr. Oscar A. Schneider, faltando sem causa participada os Srs. Conselheiros Wetzel e João Gomes de Oliveira, havendo numero legal, o Sr. Presidente abriu a sessão.

Expediente: Pelo Sr. Superintendente foi apresentado um projecto, incorporando á

viação publica urbana a rua que, aberta pelo Dr. Abdon Baptista, comunica a estação da Estrada de Ferro á Estrada de St. Catharina, o qual, sendo julgado objecto de deliberação, tomou o N. 3, e sendo concedida a urgencia, entrará em discussão nesta sessão. Um projecto do Sr. Superintendente autorizando o prolongamento da Estrada á margem direita do Rio do Serro e a desapropriação dos terrenos particulares que forem comprehendidos no respectivo traçado, o qual projecto, sendo julgado objecto de deliberação, tomou o N. 4, e entrará em discussão na sessão de hoje por ter sido concedida a necessaria urgencia.

Pelo Sr. Superintendente foram feitas as seguintes communicações.

Por preposta do Director do Collegio Municipal e de accordo com o fiscal do governo junto a este estabelecimento, adoptou algumas modificações no programma de ensino, dos quaes deu sciencia ao Conselho.

Por contracto de 19 de Março deste anno, vendeu o proprio Municipal sito á estrada de St. Catharina ao Sr. João Manuel de Aguiar de accordo com a autorisação constante da lei N. 125 de 1907 e o parecer dos Srs. Presidente e secretario do Conselho.

Arrematou por conta da Municipalidade em hasta publica, feita pelo Juiz de Direito um terreno, sito á estrada do Sul, pertencente a João Buch que foi executado judicialmente para pagamento de impostos municipaes, sendo o preço da arrematação . . . 106.110 Rs.

Apresentado um requerimento de diversos moradores da estrada Bupéva á Paranguá-mirim, pedindo a incorporação da referida estrada á rede da viação municipal, resolveu o Conselho encarregar a Comissão de Obras publicas de examinar o estado e condições dessa via de communicação conjuntamente com o Sr. Superintendente afim de darem o seu parecer elucidando o Conselho.

Ordem do dia:

Em 1.ª discussão os projectos N. 2, 3 e 4 foram approvados. Tendo sido pelo Sr. Superintendente requerido urgencia para entrar em 1.ª discussão nesta sessão o Projecto N. 1., foi deferido o requerimento e submettido á discussão o projecto, que foi por unanimidade de votos approvedo.

E nada mais havendo a tratar-se, o Sr. Presidente encerrou a sessão, depois de lida e approvada esta acta, que eu Otto Boehm 1.º secretario escrevi e assigno.

Tavares Sobrinho
Boehm
Ernesto Colin
Francisco G. d'Oliveira
Fernando Lepper
O. A. Schneider,

Casamento civil

Estão se habilitando para casar os seguintes contraentes:

Gustavo Kieper e d. Ida Manske.

31-6-910.

Frederico Miers e d. Luiza Stock.

4-9-910.

O Official do Registro Civil:
Waldemiro Onofre Rosa.

Hospital de Caridade JOINVILLE

Movimento de Enfermos de 1 até 8 de Junho de 1910

Enfermos	HOMENS	MULHER	Total
Existiam	11	6	17
Entraram	2		2
Somma	13	6	19
Tiveram alta	2		2
Falleceram,			
Somma	2		2
Existem	11	6	17

A Irmã Superiora interina: Gelasia.

Secção Livre

Corpo de Bombeiros

Aviso

E' esta a lista dos signalistas: Rua S. Catharina: Pedro Mayerle (telephone n. 76), Guilherme Schroeder, Frederico Nagel (paradaria).

Rua S. Pedro: Luiz F. Beck (telephone 82).

Rua Conselheiro Mafra: Adolpho Lohr.

Rua do Principe: Otto Parucker (telephone 69) e Eduardo Loos.

Rua Jacob: Rudolpho Brand (telephone 93).

Rua Bom Retiro: Max Friedrich (telephone 101).

Rua Allemã: Eugenio Schmidt.

Rua Frederico: Otto Pfitzenreuter.

Rua do Meio: Carlos Cruz e Eduardo Hoffmann (telephone 49).

Rua Cachoeira: João Dietrich (telephone 126) e Fr. Schlemm (telephone 146).

Rua dos Gymnasticos: Otto Delitsch.

Rua do Norte: João Krusch (telephone 35).

Rua Alberto: Antonio Barnack.

O Commando.

Annuncios

O Bacharel

Arthur Ferreira da Costa

patrocina causas attinentes á sua profissão de

Advogado

em Joinville, S. Francisco e S. Bento

—Residencia:—Joinville—

Hotel Sul Americano.

Doces e Chocolate

Doces em calda e chocolate de diversas marcas, em pó e em barra, na

Casa Menezes

Rua Conselheiro Mafra

Concertos

de machinas de costura e de velocipedes, Queiram tratar com

Adolfo Stoll.

Durante

a minha ausencia meu substituto Dr. med. Fritz Gofferjé, assistente de diversas clinicas na Alemanha, pode ser procurado dia e noite em minha casa de residencia, á rua dos Bombeiros.

Dr. Bode.

Salão

Berner!

Empreza Cinematographica

Reussner & Flügge

Domingo, 12 de

Junho

ESPECTACULO
Cinematographico!

Nova Serie!

Começará ás 8 1/2 horas.

PREÇOS:

General 1.000; Crianças 500 rs.

Declaração

O abaixo assignado declara ao publico e aos seus olientes que a começar desta data passará o seu

Consultorio

Clinico Dentario

a funcionar sob a responsabilidade do cirurgião dentista Decoleto Lacerda, a quem arrendou.

Joinville, 16-5-1910.

O cirurgião dentista

Ruy W. Tobiyaçá.

Wundertätiges Elixir!

Geehrter Herr Apotheker

João da Silva Silveira

Nachdem ich jahrelang an syphilitischen Geschwüren an den Beinen gelitten und Arzeneien zur Heilung der Krankheit, die mich so grausam verfolgte, ohne irgend welchen Erfolg gebracht hatte, nahm ich endlich meine Zuflucht zu Ihrem wundertätigen Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Jodurado, wodurch ich eine radikale Kur durch weniger als 6 Gläser zu verzeichnen hatte.

Ich bin bereit die Narben des Leidens, das mich so übel verfolgte zu zeigen:

Sie können hiervon zum Wohle derer, die an dem gleichen Uebel leiden Ihnen am besten scheinenden Gebrauch machen.

Bahia, 1. Juli 1908.

Antonio Pereira de Brito.

(Unterschrift beglaubigt)

In allen hiesigen Apotheken und Drogengeschäften zu haben.

N. 6

Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande

LINHA S. FRANCISCO-HANSA

Horario dos trens mixtos

Distancias		Velocidade	Tempo	Estações	Chegada	Partida	Observações
Totaaes	Parcelaas						
K. m.	K. m.	K.	min.				
95.696	18.557	25	46	Hansa		7 ^h .00"	
77.139	10.222	25	28	Jaraguá	7 ^h .46	7.51	
66.917	26.559	25	1 ^h .11	Bananal	8.19	8.21	Água 4 minutos
40.358	17.294	30	38	Joinville	9.32	9.42	Água e lenha 6 minutos
23.064	23.064	30	46	Paraty	10.20	10.22	Água 4 minutos
0 ^h	23.064	30	46	S. Francisco	11 ^h .08	2 ^h .00'	
23.064	17.294	30	38	Paraty	2.46	2.48	Água 4 minutos
40.358	26.559	25	1 ^h .11	Joinville	3.26	3.36	Água e lenha 6 minutos
66.917	10.222	25	28	Bananal	4.47	4.49	Água 4 minutos
77.193	18.557	25	46	Jaraguá	5.17	5.22	
95.696				Hansa	6 ^h .08'		

Cruz Lima, Chefe do Trafego.

Ein Grundstück

in der Itingastrasse, 1 einhalb Std. von der Stadt entfernt gelegen, 70 Morgen gross ist zu verkaufen. Näheres beim Eigentümer

Henrique Correia.

Mobiliario artistico

*** a vapor ***
 Premiado com Medalha de ouro na exposição de 1908
 Preços modicos

Pedro Rispoli

Rua Aquidaban N. 32

Telephone N. 165

Curityba Paraná

Precisa-se neste estabelecimento

30 Officias marceneiros,

pagando-os bem, desde

4 até 8.000 Rs. diario, garantindo

serviço para mais de 5 annos.

Para informações e melhores esclarecimentos, dirigir-se ao mesmo.

SO'

E' calvo quem quer
 Perde os cabellos quem quer
 Tem barba falhada quem quer
 Tem caspa quem quer

*** Porque o Pilogenio

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desaparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

A venda nas boas pharracias, drogarias desta cidade e do Estado no deposito geral.
DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C., Rua primeiro de Março, 17, RIO DE JANEIRO

Asthma, Bronchite Asthmatica

O Pó Indiano é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante. Não produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso. Numerosos attestados de medicos e doentes provam sua efficacia.

Vide a bulla que acompanha cada frasco

Encontram-se nas boas pharracias e drogarias

Deposito Geral **Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C.**
 Rua primeiro de Março, 17 — Rio de Janeiro

Carros

João Vogelsanger previne ao publico que terá sempre na estação da Estrada de Ferro dous carros á disposição dos Srs. passageiros, ás horas em que o trem chega a esta cidade. 3.1



D. Maria Guerra de Souza
 Itajahy

Ignacio Bastos, suas irmãs, cunhada e sobrinhos convidam seus amigos e conhecidos para assistirem a missa que na matriz desta cidade mandam celebrar quarta feira, aos 7 e meia horas da manhã, pelo repouso eterno de sua presada prima

D. Maria Guerra de Souza fallecida em Itajahy, confessando-se agradecidos ás pessoas que comparearem a esse acto de religião.

Casa Standard

(Rio de Janeiro)

Si gosar é ter piano
 Ter religio n'algieira.
 Aqui tem em nossa casa
 Os de marca verdadeira.

Tem pianos, tem relógios,
 Até machina d'escrever:
 E o freguez que duvidar
 Venha ver só para crer.

Em pianos é o Ritter
 Que toda gente proclama,
 Em todas nações do mundo
 E' piano de mais fama.

Só se vê gente decente
 Com um *Cronometro Royal*.
 Desta marca que nos temos
 Que não ha no mundo igual.

Nos clubs da casa *Standard*
 De prestações semanaes,
 Serão todos premiados
 E todos serão iguaes.

Quem quizer entrar nos clubs
 D'esta casa importante,
 O Senhor Navarro Lins
 E' nosso representante.

Joinville, 11-6-910.

Sempre tem em casa

O Peitoral de Angico

Que as proprias crianças receitam umas as outras

Lede o que diz o sr. José Maria Bento, activo industrialista estabelecido nesta cidade, á rua Andrade Neves n. 108.

«O abaixo firmado declara que de ha muito tempo costuma recorrer ao preparado *Peitoral de Angico Pelotense* quando em sua familia acha-se alguém doente de tosse, bronchites, resfriados, etc. Sempre este optimo remedio lhe tem prestado revelantes serviços acalmando as tosses, fazendo desaparecer rapidamente a bronchite e restituindo a saúde e o socego ao doente.

A criança toma-o com verdadeiro prazer, o que já é enorme vantagem para a medicação das crianças.

José Maria Bento

A venda em todas as pharracias e drogarias

Deposito em Florianopolis

Rodolpho P. da Luz.

Casa Bechara

Rua Conselheiro Mafra

acaba de receber um bellissimo sortimento de casemiras, tecidos finos, gorgorão, bordados para vestidos, fitas de seda e de gorgorão para cintos, rendões, renda, brins, chitas, guardas-chuva para homens e senhoras, copos e chicharas de fantasia, extractos,

cosmeticos finos,

ligas para meias de homem e senhora, lenços de seda (grandes e pequenos), lindas medalhas, travessas lisas com pedras e fitas,

pó de arroz,

plumas,

sabonete flor ideal, suspensorios,

véos,

chapéos,

chales,

fichús,

toucas de lã,

abotoaduras para punhos, gollas de ferro para paletot, cobertas, roupas feitas, paletots, calças, ceroulas de cretone, zephir, calçados para homens, senhoras e crianças, chinellos, mamadeiras e chupetas para crianças, feltro, saias brancas e de cores, camisas e muitos artigos pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

DESPACHANTE.

O abaixo assignado oferece aos Srs. commerciantes, mediante modica commissão, os seus serviços como despachante junto á Estrada de F. S. Paulo-Rio Grande. Joinville, 11-6-1910.

Epiphany Vieira Leal.

A LUGA-SE o predio onde a funcionou antigamente a Estação telegraphica, á rua Conselheiro Mafra, nesta cidade.

Piano.

Vende-se um excellent piano em bom estado, marca Hirla. Quem o pretender dirija-se á casa da familia

Cruz Lima,

Rua S. Catharina:

Agradecimento

João Adolpho de Senna e sua esposa agradecem penhoradamente as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu querido enteado e filho

Arcebio dos Santos

como tambem ás pessoas que prestaram seu auxilio durante a enfermidade do mesmo e as bandas musicas *Guarany* e *28 de Setembro* e convidam ás pessoas de sua amisade para a missa que por alma do mesmo finado será celebrado no dia 10, ás 7 e meia horas da manhã, na igreja catholica desta cidade, pelo que desde já agradecem o comparecimento a esse acto de religião e caridade. Joinville, 7 de Junho 1910.

S. M. 28 de Setembro

Aviso ao publico d'esta cidade que a festa que esta sociedade havia annunciado para amanhã, 12 do corrente, ficou transferida, devido a interesses da mesma sociedade, para outro domingo qualquer que opportunamente a directoria designará.

Julio Barreto, secretario.
 Joinville, 11-6-910.

Casa „Standard“ :: Rua do Ouvidor, 106

Clubs garantidos
Pagamentos semanaes com sorteios

Rio de Janeiro

Pianos alemães „Ritter“, Pianola „Rex“

4 Rs. 12.000

Machina de escrever „Smith“, a unica no Mundo que tem articulações esfericas e a mais aperfeiçoada, á 6.800.

ESTANHARDIA, a melhor estingarda de caça, de extrema precisão e sumamente leve.

Representante em Joinville: **José Navarro Lins.**

Chronometro „Royal“

Sulaco

E' o relógio que tem mais acceitação em todo o Mundo. — Tem 22 linhas e 18 Ks. (ouro.) Tem os melhores premios a Rs. 6.400.

Camisas finas para noivos,
suspensorios, collarinhos e punhos

Grande, completo e variadissimo sortimento de
GUARDAS-CHUVA

para homens e mulheres, desde o preço de 4.800 a 40.000 rs., o mais completo que aqui se tem apresentado!

CHAPÉOS

de lre e lã, o que ha de mais moderno,
Perfumarias, gr. variedade em qual. e preços

CASA MENEZES

Rua Conselheiro Mafra.

„A Providencia“

Caixa Paulista de Pensões Vitalicias
Socios inscriptos 57.000

O abaixo assignado, agente desta sociedade, tendo recebido os sellos necessarios á cobrança das respectivas contribuições, acha-se á disposição dos senhores socios que desejarem effectuar o pagamento de suas mensalidades em debito.

Joinville, 10 de Maio de 1910.

Epiphany Vieira Leal.

COMPANHIA DE SEGUROS

Maritimos e Terrestres Pelotense

Capital 2.000:000.000

Toma quaesquer seguros a risco maritimo e contra incendio

São Agentes nesta praça podendo effectuar
todas operações

A. Baptista & Cia.

A Filial da Agencia presta informações a quem dese-
jal-as em São Francisco.

Vende-se

no lugar Bupéva deste mu-
nicipio um

optimo terreno

com 41 braças de frente e 200 de fundo, situado na beira da estrada, em bonito local, distante desta cidade uns 6 kilometros pouco mais ou menos. No dito terreno existem muitas plantações de café, laranjeiras e bananeiras. Quem pretender comprar di-
rija-se ao proprietario *João d'Oliveira do Nascimento*, em carregado do botequim do «Club Joinville».

Deoclecio Lacerda
Cirurgião Dentista

Especialista

em
molestias da mucosa
buccal e
afecções dentarias
em geral.

Consultorio

RUA DO MEIO
Joinville

VENDE-SE

uma casa com terreno e to-
dos pertencentes, situado na Es-
trada da Serra, Klm. 5.
Voa. Anna Urbano.

Objectos de escriptorio

A CASA MENEZES

Rua Conselheiro Mafra

acaba de receber um bonito
sortimento de Pastas de Ole-
ado, albums para photogra-
phias, papeis para cartas, das
mais finas qualidades,

canetas com tinta,
timpanos

para hotel, clubs; quartos etc.

PRECISA-SE de uma moça
para occupar o cargo de
Caixa em uma casa commer-
cial desta praça.

Informações nesta redacção.

Vende-se um bom terreno
(chacara) com 70
morgos, na estrada do Itinga,
distante d'esta cidade uma hora
e meia. Para tratar com o pro-
prietario *Henrique Correia* nesta
cidade.

S. M., 28 de Setembro“

Aviso aos interessados no con-
curso feito em beneficio da caixa
d'esta sociedade, que os numeros
1791, 433, 307, 848 e 836 pre-
miados no primeiro sorteio do
dia 1.º Maio p.p., ainda não fo-
ram pagos por não terem sido apre-
sentados os competentes bilhetes;
sendo que, dentro de 60 dias de-
vem ser procurados sob pena de
perder o direito dos mesmos.
Eleuterio Maia, Thesoureiro.
Joinville, 1. de Junho 1910.

Tornearia

movida por electricidade
á Rua do Meio

propriedade de

Max Friedrich

Esta officina de torneiro
recentemente aberta está
habilitada para executar to-
do e qualquer trabalho con-
cernente á arte.

Wundertätiges Elixir!

Geehrter Herr Apotheker

João da Silva Silveira

Nachdem ich jahrelang an syphili-
tischen Geschwüren an den Bei-
nen gelitten und Arzeneien zur
Heilung der Krankheit, die mich
so grausam verfolgte, ohne irgend
welchen Erfolg gebraucht hatte,
nahm ich endlich meine Zuflucht
zu Ihrem wundertätigen *Elixir de*
Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco
Jodurado, wodurch ich eine radi-
kale Kur durch weniger als 6
Gläser zu verzeichnen hatte.

Ich bin bereit die Narben des
Leidens, das mich so übel ver-
folgte zu zeigen.

Sie können hiervon zum Wohle
derer, die an dem gleichen Uebel
leiden Ihnen am besten scheinend-
den Gebrauch machen.

Bahia, 1. Juli 1908.

Antonio Pereira de Brito.
(Unterschrift beglaubigt)

In allen hiesigen Apotheken und
Droingeschäften zu haben.

N. 6

Casa Bechara

Rua Conselheiro Mafra

Junto á loja de fazendas e ar-
marinho augmentou um *armazem*
de secos e molhados onde encon-
trar-se-há sempre:

Carne secca, feijão de diversos
qualidades, farinha, arroz, assucar
refinado e christalizado.

Chocolate em pó e em barra,
biscoutos, doces em conserva de
maçã, pecego, morango, côco,
ameixas pretas, figos seccos, azei-
tonas, canella em pó e em casca,
noz moscada, pimenta do reino,
cominho etc. etc.

Bem assim um variado sortim-
ento de louça e terragens: pra-
tos, chicharas, pires e copos á
phantasia; chicharas simples de va-
rias qualidades, canecos de varios
tamanhos e cores, lampeões, pa-
nellas, caçarolas, marmitas, cha-
leiras, bules, conchas, ferro de
engommar, machados, bacias es-
maltadas e simples, etc. etc.

E ainda Sardinhas em lata, sal
em vidro, caixas de polvilho, vel-
las, maizena, cha do reino, café
em pó, banha, manteiga, queijos
e tudo mais pertencente a este
ramo de negocio.

Esta casa espera a coadjuvação
dos estimados freguezes e os at-
tenderá em qualquer pedido com
toda a brevidade.

João M. Bechara
Rua Conselheiro Mafra.

Café em pó

em lindas latas (tambor)

Chocolate de diversas marcas
Bonbons e Cremes de Chocolate
Canella e Pimenta em pó - da India
são especialidades da grande fabrica

„Moinho de Ouro“

de

Rdolpho Freire & Cia.

Rio de Janeiro.

Commissões e Consignações

Souza & Mendes

Banha, Toucinho, Lombo, Queijos, Fumo, Café, Milho,
e mais generos do paiz

Bem como **AVES** e **OVOS** em grosso

Rua Vasco da Gama, 188 antiga da Conceição

Endereço Telegraphico: Souzomendes Rio de Janeiro.